



**Secretaria de Direitos Humanos da
Presidência da República
Ouvidoria Nacional de Direitos Humanos**



**Cadernos Temáticos
da Ouvidoria:**

Pessoa Idosa

**Brasília
2013**



**Secretaria de Direitos Humanos da
Presidência da República
Ouvidoria Nacional de Direitos Humanos**

Cadernos Temáticos da Ouvidoria:

Pessoa Idosa

Brasília
2013

EXPEDIENTE



Presidenta da República

Dilma Rousseff

Vice-Presidente da República

Michel Temer

Ministra de Estado Chefe da Secretaria de Direitos Humanos

Maria do Rosário

Secretária-Executiva

Patrícia Barcelos

Chefe de Gabinete da Ministra

Bruno Gomes Monteiro

Ouvidor Nacional dos Direitos Humanos

Bruno Renato Nascimento Teixeira

Coordenadora-Geral da Ouvidoria Nacional de Direitos Humanos

Irina Karla Bacci

Coordenadora-Geral do Disque Direitos Humanos—Disque 100

Magda Cravo Balbuena

EQUIPE TÉCNICA

Coordenador de Encaminhamento do Disque 100

Fabiano de Souza Lima

Coordenador de Monitoramento do Disque 100

Sidnei Sousa Costa

Elaboração das Tabelas e Gráficos

Tauana Almeida Siqueira

Descrição e Análise dos Dados

Tauana Almeida Siqueira, Irina Karla Bacci e Sidnei Sousa Costa

Organização dos Dados

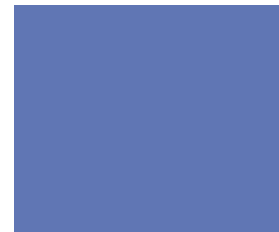
Leiliane Pires Guimaraes e Jane Graciele da Silva

SUMÁRIO



Ouvidoria e o Disque Direitos Humanos, Disque 100.....	1
Histórico das denúncias de violação dos direitos das pessoas idosas.....	2
Denúncias de violação dos direitos das pessoas idosas em 2013.....	3
Encaminhamentos.....	4
Dados de pessoa idosa.....	5
Violações contra pessoas idosas.....	6
Perfil das vítimas de violência contra pessoa idosa.....	7
Perfil dos suspeitos de violência contra pessoa idosa.....	8
Relação suspeito vítima e local da violência contra pessoa idosa.....	9
Dados municipais.....	10, 11 e 12

Ouvidoria e o Disque Direitos Humanos - Disque 100



O Departamento de Ouvidoria Nacional dos Direitos Humanos é um órgão essencial no acolhimento das denúncias de violação de direitos humanos, incidindo diretamente na proteção das vítimas e na responsabilização do violador. É o órgão central da SDH/PR, assessor direto e imediato da Ministra, atuando de forma conjunta com todas as secretarias e áreas temáticas da SDH/PR.

A Ouvidoria tem a competência de receber, examinar e encaminhar denúncias e reclamações, mediar conflitos sociais, além de orientar e adotar providências para o tratamento dos casos de violação de direitos humanos, em comunicação com a sociedade e garantindo a participação social. Age também de ofício, diretamente ou em articulação com outros órgãos públicos e organizações da sociedade.

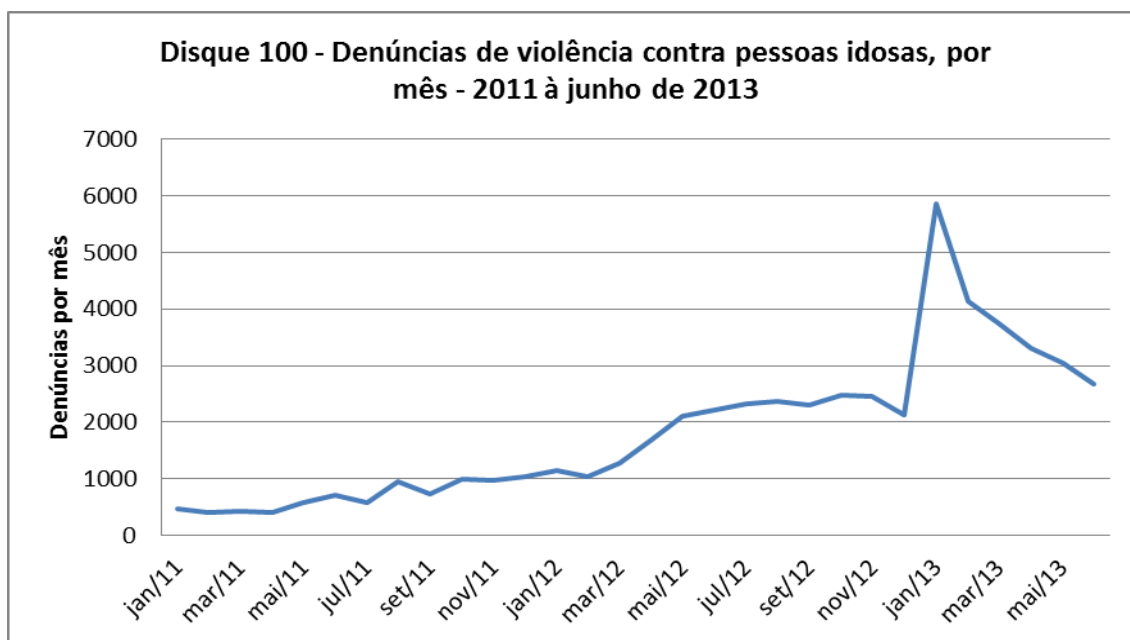
Esse departamento participa de audiências públicas, de visitas de inspeção aos locais de privação de liberdade, às comunidades tradicionais, quilombolas, ciganas e indígenas, aos espaços para acolhimento de crianças e adolescentes e às instituições de longa permanência para idosos, entre outros.

Outra importante função, é a fortalecer a rede de proteção e defesa dos direitos humanos, organizando os fluxos de encaminhamentos, procedimentos de acolhida, atendimento e monitoramento das denúncias, via de cooperação e convênios com órgãos públicos ou organizações da sociedade.

As denúncias poderão ser anônimas ou, quando solicitado pelo denunciante, é garantido o sigilo da fonte das informações. O principal canal de comunicação da Ouvidoria é o Disque Direitos Humanos – Disque 100, serviço de atendimento telefônico gratuito, que funciona 24 horas por dia, nos 7 dias da semana. As denúncias recebidas são analisadas, tratadas e encaminhadas aos órgãos responsáveis.

Histórico das denúncias de violação dos direitos da pessoa idosa

O Disque Direitos Humanos—Disque 100, registra denúncias de violações dos direitos das pessoas idosas a partir de 2011. Desde então, o número de denúncias tem crescido, perfazendo um total de 54.497 denúncias até a data de 30 de junho de 2013.

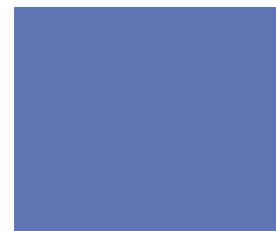


O primeiro semestre de 2012 teve um aumento de 218% no número de denúncias, se comparado ao mesmo período de 2011 e o primeiro semestre de 2013 teve um aumento de 140% no número de denúncias, se comparado ao mesmo período de 2012.

Importante frisar, que apesar de um maior registro de denúncias no Disque Direitos Humanos—Disque 100, não se pode afirmar que houve um aumento da incidência da violência contra pessoas idosas. Porém, é possível afirmar, que a medida que o serviço fica mais conhecido e tem maior credibilidade entre a população, há um aumento no registro das denúncias e com isso, a população passa a utilizá-lo como instrumento de proteção aos direitos humanos.

O pico de denúncias em janeiro de 2013 reforça essa hipótese de difusão do canal de atendimento entre a população, uma vez que o mês de janeiro houve sucessivas matérias na mídia aberta sobre violência contra a pessoa idosa. Não é rara a oportunidade, onde a mídia tem pautado a atuação desta Ouvidoria, por meio do Disque Direitos Humanos—Disque 100.

Denúncias de violação de direitos das pessoas idosas em 2013



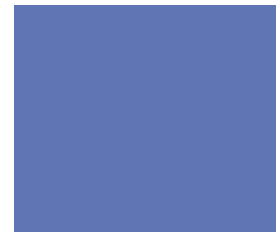
O número de denúncias desse grupo no primeiro semestre de 2012 foi de 9.468 e no mesmo período de 2013 foi de 22.754, o que representou um aumento de 140% nas denúncias. No primeiro semestre de 2013, em termos absolutos, as unidades da federação com maior número de denúncias foram SP, RJ, MG, BA e RS. Em números relativos, as unidades da federação que receberam o maior número de denúncias por 100 mil habitantes foram o DF, AM, RN, AC e MS.

As denúncias recebidas possuem o seguinte perfil:

- O tipo de violação mais recorrente contra pessoas idosas é a negligência (75%), seguida da violência psicológica (56%), do abuso financeiro e econômico (45%) e da violência física (28%).
- Das vítimas: das denúncias onde foi registrado o perfil da vítima, 69% são do sexo feminino; 51% são da raça negra; e a faixa etária mais frequente é a de 76 a 80 anos.
- Dos suspeitos: das denúncias onde foi registrado o perfil do suspeito, 51% dos suspeitos são do sexo feminino ; 55% são da raça negra e a faixa etária mais frequente é de 39 a 40 anos.
- Relação suspeito e vítima: nas denúncias com a relação informada, 74% dos suspeitos fazem parte do grupo familiar. Ainda, em 6% dos casos a vítima não conhece o suspeito.
- Do local da violação: 91% das violações acontecem na casa da vítima, do suspeito ou de terceiros. As instituições de longa permanência são onde acontecem 2% dos casos, assim como a rua.

Observando os números acima, podemos visualizar que as violações ocorrem preferencialmente no ambiente doméstico, muitas vezes por familiares e ou cuidadores, o que revela a extrema situação de vulnerabilidade desta população.

Encaminhamentos



A Ouvidoria Nacional de Direitos Humanos, por meio da Central de Atendimento Disque Direitos Humanos - Disque 100, acolhe as denúncias de violações de direitos humanos de grupos sociais vulneráveis, que são analisadas e encaminhadas para a rede de proteção e defesa de direitos humanos.

Essa rede de proteção e defesa de direitos humanos é estabelecida a partir de discussões e aproximação de órgãos colegiados e entidades da sociedade civil, parceiros da Secretaria de Direitos Humanos, nas diferentes temáticas que envolvem todo o serviço.

As ações de proteção são o principal foco na ação do Disque, todo o processo de definição dos parceiros e do fluxo de encaminhamento está em constante discussão e renovação no fortalecimento de ações dessa natureza.

Desse modo, no quadro a seguir apresentamos os números de encaminhamentos das denúncias contra pessoa idosa realizados no primeiro semestre de 2013:

Instituições da rede de direitos humanos	Nº de encaminhamentos
Conselhos de direitos	34140
Serviços socioassistenciais	17259
Serviços de segurança pública	7904
Ministério Público	4886
Centros de Referência em direitos humanos/ Temáticos	1913
Secretarias de estados/municípios	1201
Conselhos tutelares	36
Outros	20
Conselhos profissionais	4
Defensorias pública	4
Ministério das Relações Exteriores - MRE	4
Ministério do Trabalho e Emprego	4
Secretaria de Direitos Humanos da Presidência da República	2
Total	67377

+ Dados de pessoa idosa

Na tabela abaixo podemos visualizar as denúncias distribuídas por UF no comparativo entre os mesmos períodos de 2012 a 2013, em números absolutos e relativos. Este dado é importante, pois orienta esta Secretaria na formulação e políticas, reforça a importância do diálogo com os estados na proteção e garantia de direitos da pessoa idosa. A partir destes dados, podemos reforçar a rede e pactuar fluxos com os estados.

Disque 100 - Ano 2013 - Denúncias de violência contra pessoas idosas					
Ranking *	UF	Denúncias 1º semestre de 2012	Denúncias 1º semestre de 2013	% de aumento (1º semestre de 2012 a 2013)	Denúncias 2013 por 100 mil habitantes
1º	DF	293	635	117%	321
2º	AM	276	625	126%	297
3º	RN	481	793	65%	231
4º	AC	42	85	102%	181
5º	MS	162	421	160%	176
6º	RJ	1401	3509	150%	169
7º	PB	254	580	128%	128
8º	GO	268	717	168%	128
9º	ES	189	460	143%	126
10º	MA	425	695	64%	122
11º	RO	61	136	123%	121
12º	CE	486	1032	112%	113
13º	PA	308	575	87%	107
14º	BA	758	1546	104%	107
15º	AL	117	290	148%	105
16º	PI	190	343	81%	103
17º	SE	66	192	191%	103
18º	PE	523	961	84%	102
19º	AP	22	35	59%	102
20º	SC	210	670	219%	102
21º	RS	557	1422	155%	97
22º	MT	67	212	216%	88
23º	PR	397	1035	161%	88
24º	TO	60	101	68%	86
25º	MG	668	1882	182%	81
26º	SP	1181	3784	220%	79
27º	RR	6	14	133%	57
Não identificado		0	4		
TOTAL		9468	22754	140%	111

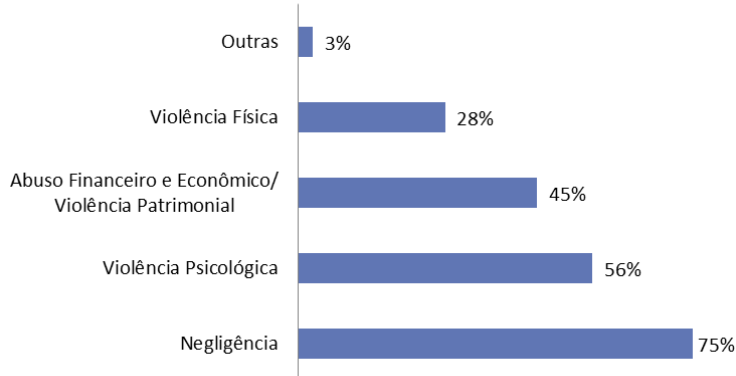


Violações contra pessoas idosas

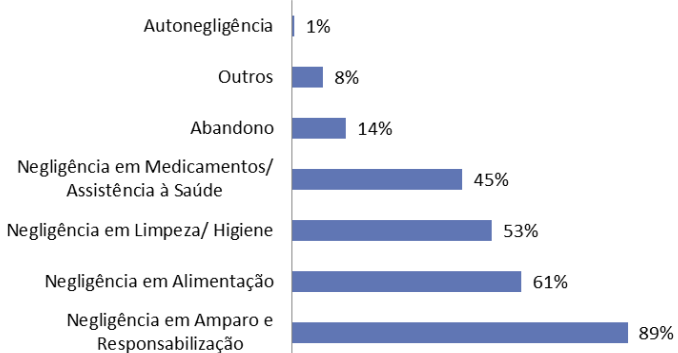


O tipo de violação mais recorrente é a negligência (75%), seguida da violência psicológica (56%), do abuso financeiro e econômico (45%), e da violência física (28%). Se desdobrarmos cada um dos tipos de violações, os subtipos de violações que prevalecem são a negligência no amparo e na responsabilização, a humilhação, os maus tratos e a retenção de bens e salários.

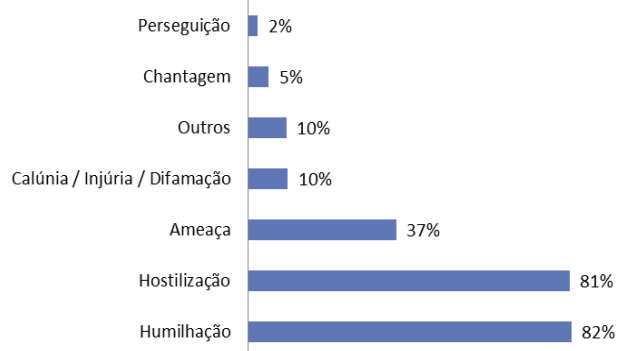
Disque 100 - Ano 2013 - Tipos de violações contra pessoas idosas



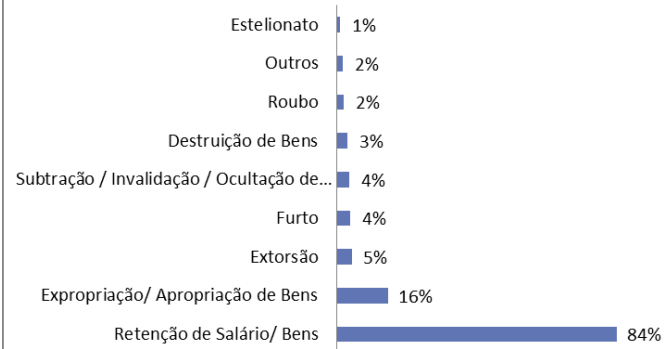
Disque 100 - Ano 2013 - Negligência contra pessoas com idosas



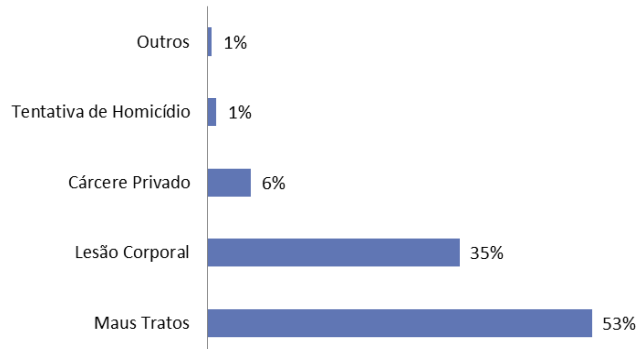
Disque 100 - Ano 2013 - Violência psicológica contra pessoas idosas



Disque 100 - Ano 2013 - Abuso financeiro contra pessoas idosas

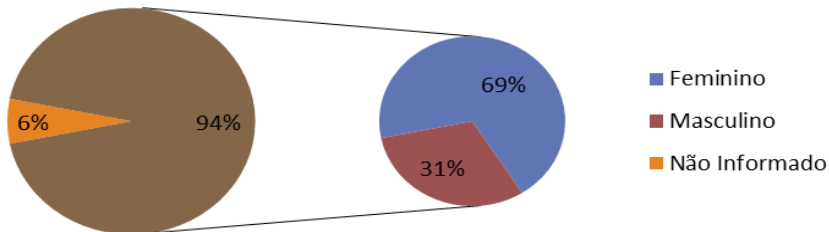


Disque 100 - Ano 2013 - Violência física contra pessoas idosas

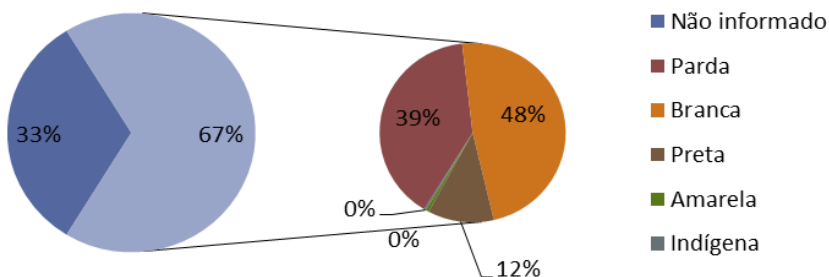


+ Perfil das vítimas de violência contra pessoa com idosa

Disque 100 - Ano 2013 - Perfil das vítimas - Pessoas idosas- Sexo

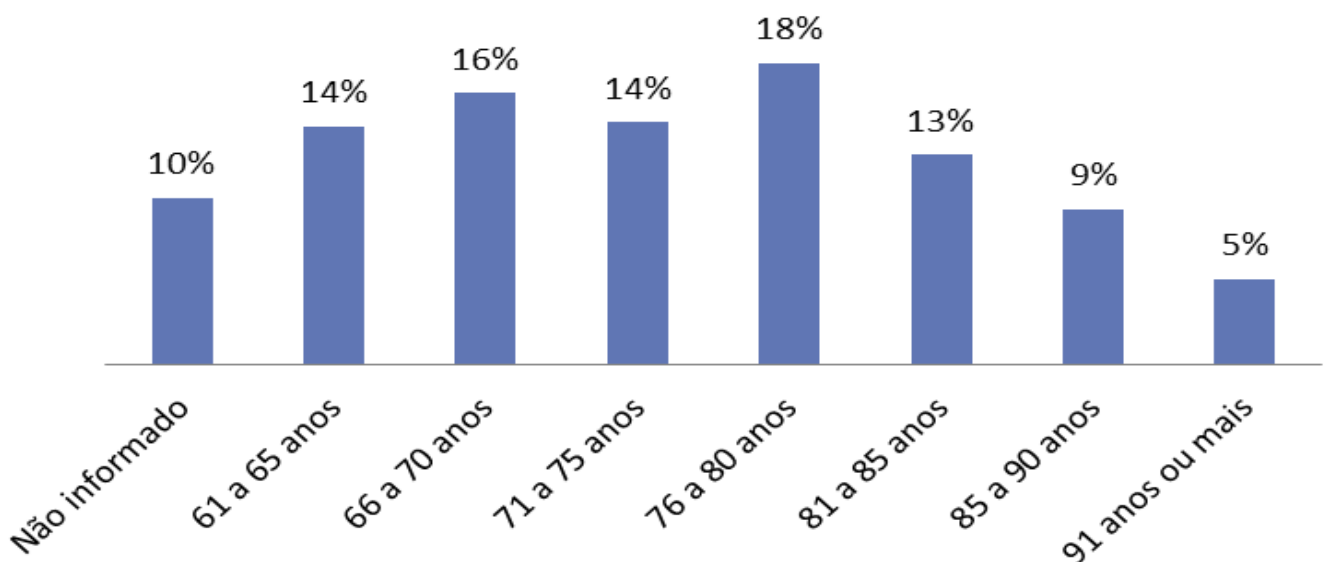


Disque 100 - Ano 2013 - Perfil das vítimas - Pessoas idosas- Cor/Raça



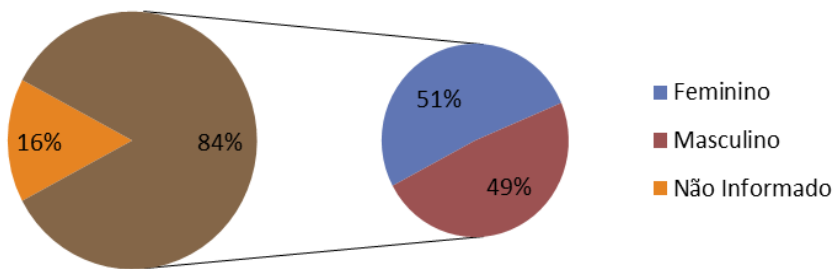
Do total de denúncias com informações das vítimas, 69% são do sexo feminino; 51% são da raça negra. A faixa etária mais frequente é de 76 a 80 anos.

Disque 100 - Ano 2013 - Perfil das vítimas - Pessoas idosas - Faixa Etária



+ Perfil dos suspeitos de violência contra pessoa idosa

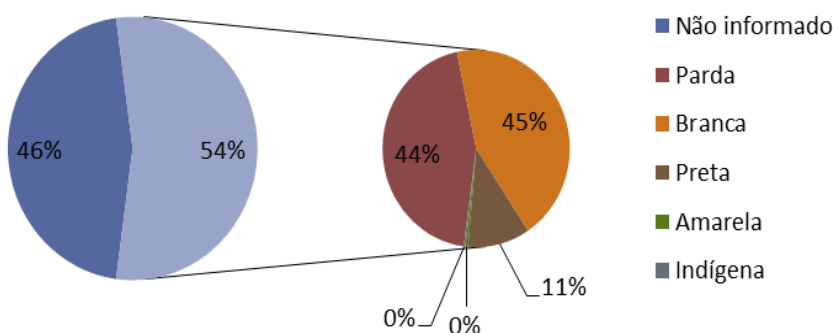
Disque 100 - Ano 2013 - Perfil dos suspeitos - Pessoas idosas - Sexo



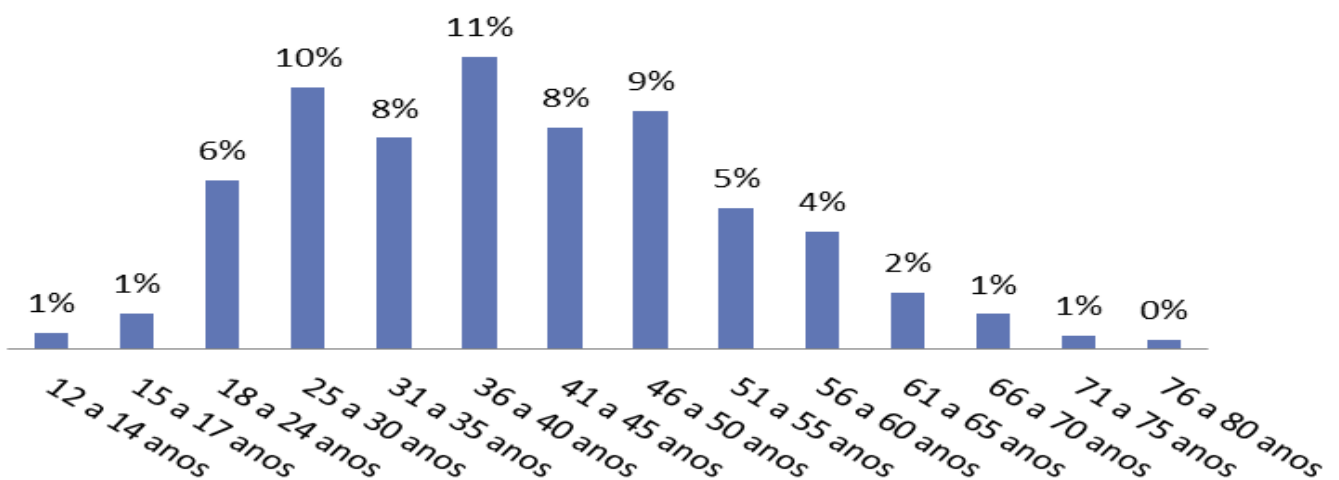
+

Do total de denúncias com informações dos suspeitos, 51% são do sexo feminino; 55% são da raça negra. A faixa etária mais frequente é a de 36 a 40 anos.

Disque 100 - Ano 2013 - Perfil dos suspeitos - Pessoas idosas - cor/raça



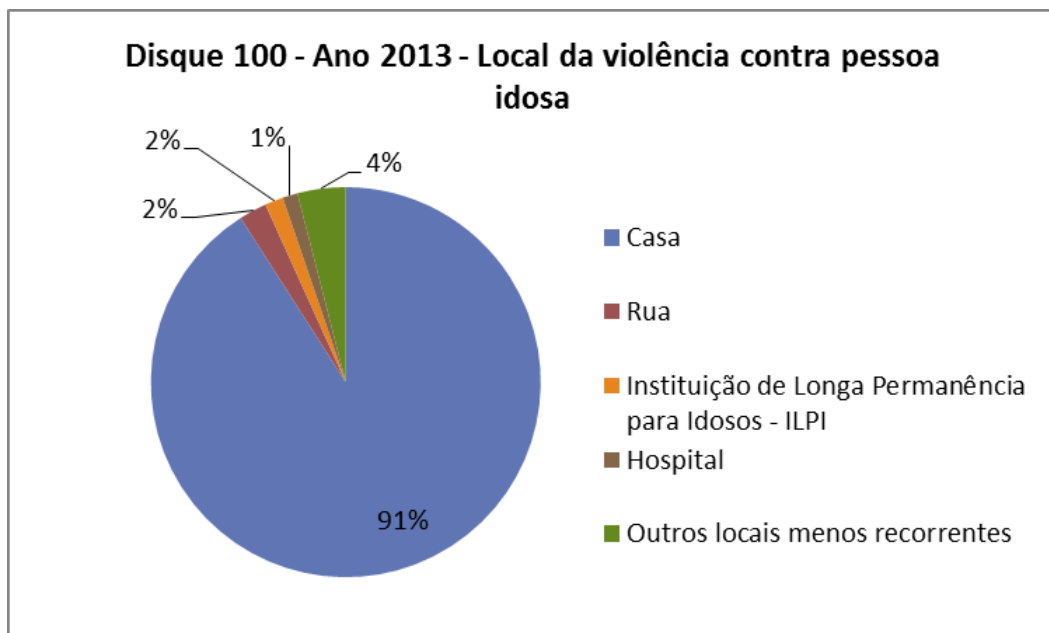
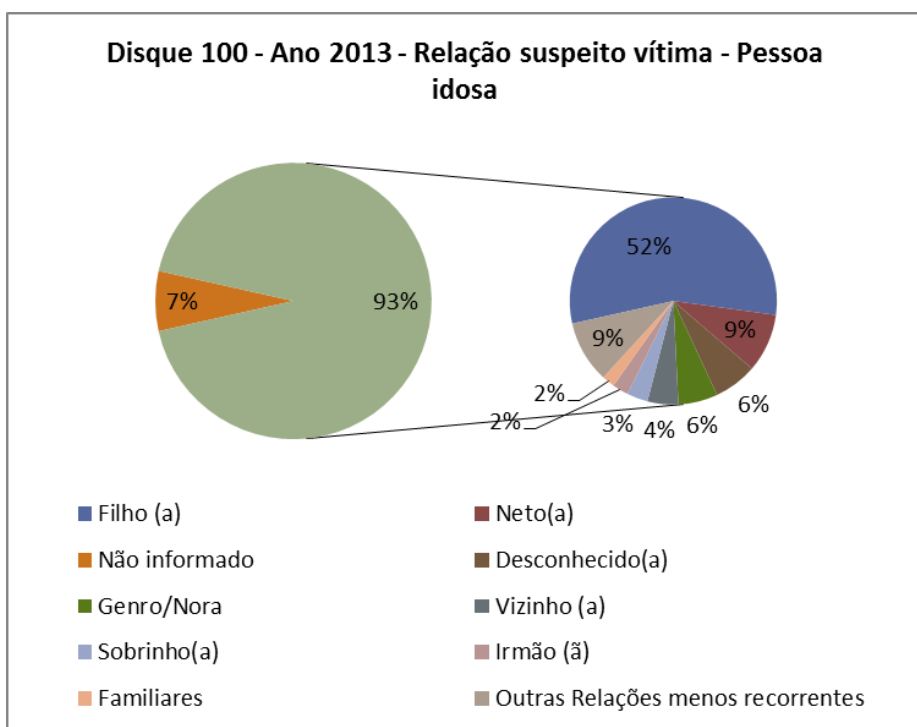
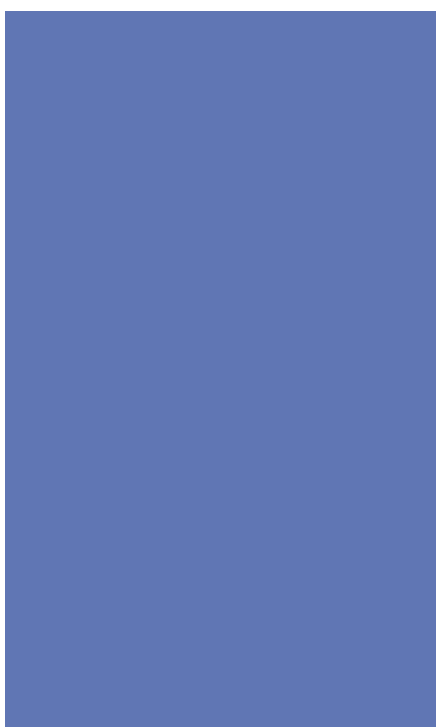
Disque 100 - Ano 2013 - Perfil dos suspeitos - Pessoas idosas - faixa etária



+ Relação suspeito vítima e local da violência contra pessoa idosa

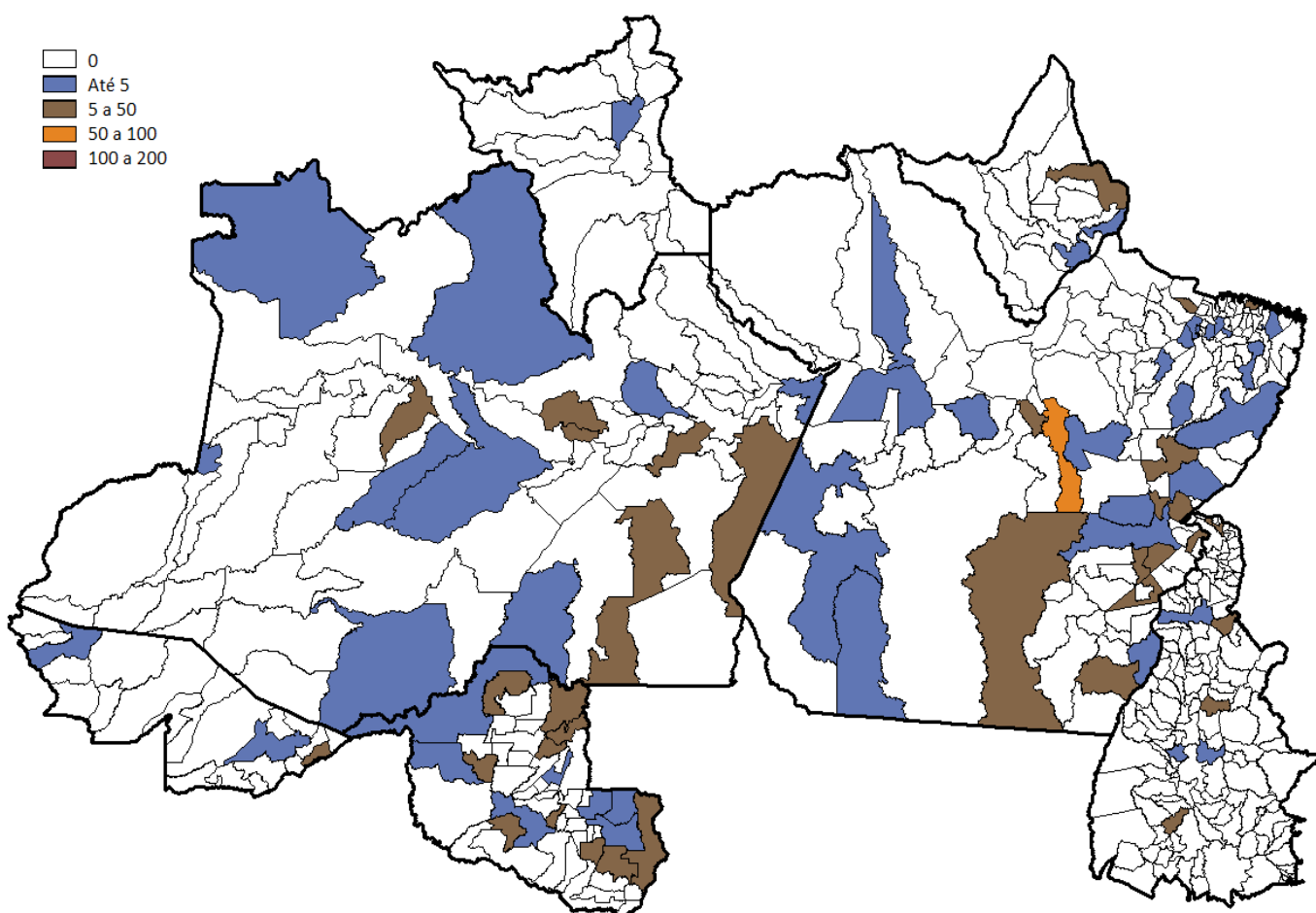
Nas denúncias com a relação suspeito - vítima informada, 74% dos suspeitos fazem parte do grupo familiar. Ainda, em 6% dos casos a vítima não conhece o suspeito.

O local mais recorrente da violência contra pessoa idosa (91%) é a casa da própria vítima, do suspeito ou de terceiros. As instituições de longa permanência são onde acontecem 2% dos casos, assim como a rua.



+ Dados municipais

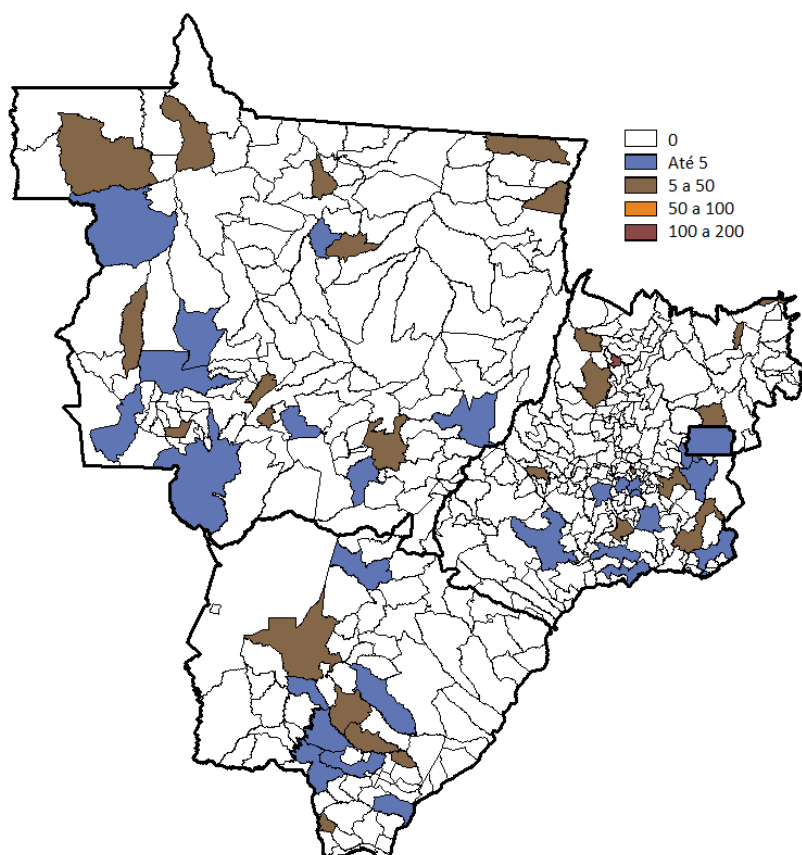
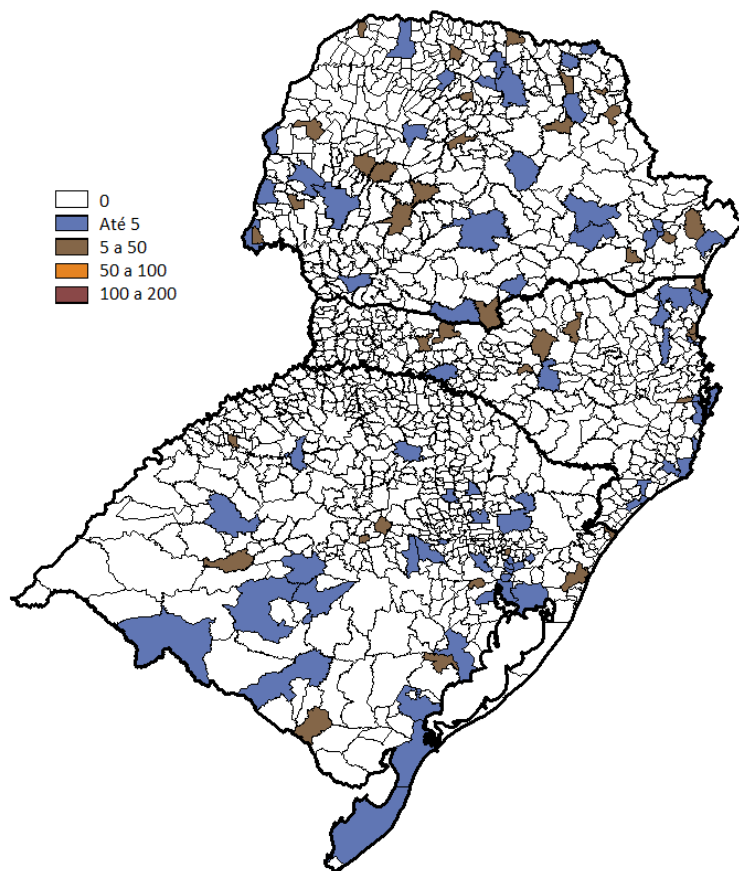
Uma análise pormenorizada das manifestações de denúncias de violações de direitos humanos registradas na Ouvidoria Nacional de Direitos Humanos e no Disque Direitos Humanos—Disque 100 permite identificar os municípios que, proporcionalmente à sua população, possuem um maior número de denúncias. Abaixo seguem os mapas das denúncias por 100 mil habitantes, por município. Na cor branca estão os municípios que não possuem denúncias. Em azul estão os municípios com até 5 denúncias por 100 mil habitantes. Em marrom os com 5 a 10 denúncias por 100 mil , em laranja os com 10 a 50 denúncias por 100 mil habitantes e em vermelho os com mais de 50 denúncias por 100 mil habitantes.



Na região Norte, os municípios com mais de 20 denúncias por 100 mil habitantes foram: No AM, Uarini. No AP, Amapá. No PA, Anapu, Brejo Grande do Araguaia, Goianésia do Pará, Vitória do Xingu. Em RO, Parecis.

+ Dados municipais

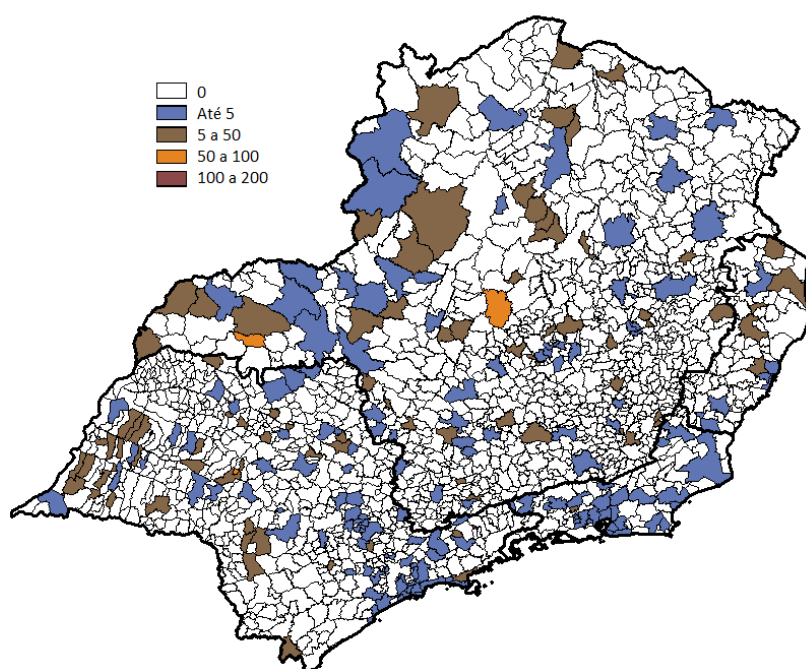
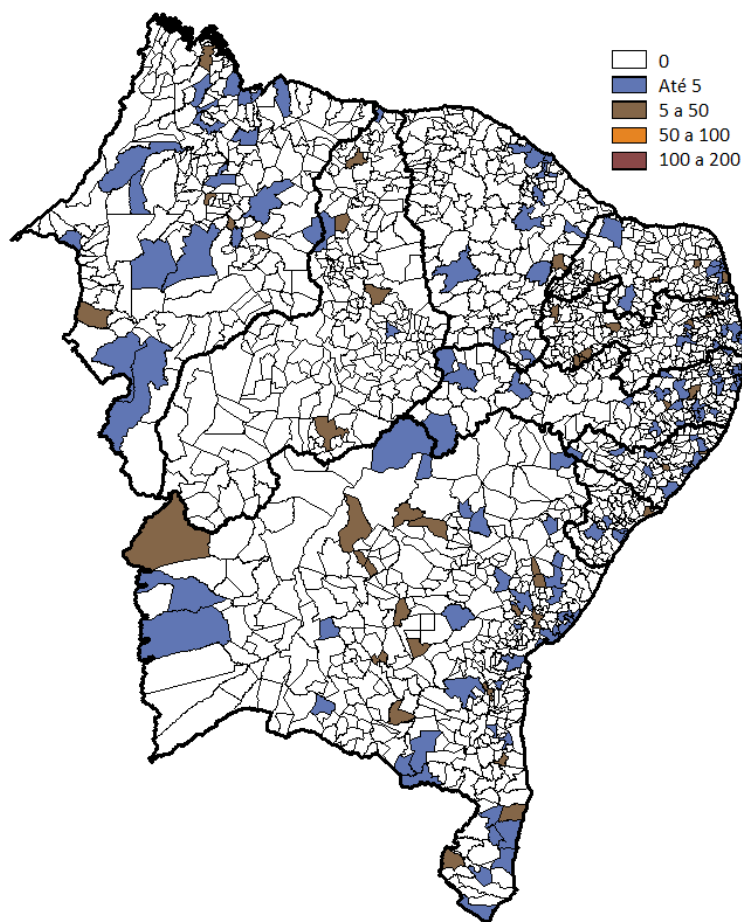
No Sul, os municípios com mais de 20 denúncias por 100mil habitantes foram: No PR, Campina da Lagoa, Contenda, Ubiratã, Jandaia do Sul. No RS, Pedras Altas. Em Sc, Monte Castelo, Passos Maia, São Pedro de Alcântara



No Centro-Oeste, os municípios com mais de 20 denúncias por 100 mil habitantes foram: Em GO, Campos Verdes, Teresina de Goiás. Em MT, Luciára, Colíder, Santa Carmem, Vila Rica, Campos de Júlio.

+ Dados municipais

No Nordeste, o municípios com mais de 20 denúncias por 100mil habitantes foram: Na PB, Duas Estradas. Em PE, Ilha de Itamaracá. No RN, Nísia Floresta e Santa Maria. No MA, Lago do Junco



No Sudeste, os municípios com mais de 20 denúncias por 100 mil habitantes foram: Em MG, Comendador Gomes, Pompéu, Couto de Magalhães de Minas, Morro da Garça, Santa Vitória, Campanário, Estrela do Indaiá, Joaquim Felício, Francisco Dumont. Em SP, Balbinos, Serra Azul, Iaras, Getulina, Taiúva, Avanhandava, Santo Expedito, Riolândia, Pacaembu, Anhumas, Lavínia, Itaí, Caiuá.

Cadernos Temáticos da Ouvidoria:

Pessoa Idosa